

RESUMO SIMPLES - CAGR - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

SAÚDE PODAL EM PERUS (MELEAGRIS GALLOPAVO): ALTA INCIDÊNCIA DE CONDRODISTROFIA EM AVES NATIVAS RECÉM-NASCIDAS

Alejandro Vargas Cornejo (vargascornejo@hotmail.com)

Leodan Tadeo Rodríguez Ortega (ltrodriguez@upfim.edu.mx)

Alejandro Rodríguez Ortega (arodriguez@upfim.edu.mx)

Elba Ronquillo De Jesús (eronquillo@upfim.edu.mx)

A avicultura de subsistência no México representa uma atividade de forte enraizamento cultural em zonas rurais e periféricas às cidades, contribuindo para a segurança alimentar, organização e economia de famílias camponesas. Esta atividade envolve a criação de galinhas (*Gallus gallus domesticus*) e perus (*Meleagris gallopavo*); sua principal característica é a exigência de baixos insumos. Atualmente, denomina-se meleagricultura à criação de fenótipos híbridos e nativos, considerados um recurso zoogenético por serem raças localmente adaptadas ao longo de gerações. A meleagricultura de subsistência enfrenta limitações como: baixo índice de eclosão, tempo prolongado de engorda, baixo índice de ganho de peso, predisposição a doenças infectocontagiosas e anormalidades nos patas, o que pode resultar em atraso no desenvolvimento corporal. O objetivo deste estudo foi conhecer o índice de

condrodistrofia presente em um lote de perus recém-nascidos e associar as causas predisponentes dessa patologia. O estudo foi realizado na granja avícola da Universidad Politécnica de Francisco I. Madero, Hidalgo, México. Foram coletados 291 ovos sob condições controladas e incubados artificialmente em uma incubadora automática (CASSER mod. 203). Um dia após a eclosão, de forma macroscópica, foram identificados filhotes com dificuldade em caminhar, assegurando que se tratava de alguma limitação motora. Uma análise de frequências (PROC FREQ no SAS) revelou uma taxa de eclosão de 47,42% (equivalente a 138 filhotes). Desses, 15 filhotes (11% da população de recém-nascidos) apresentaram sinais clínicos de condrodistrofia (rotação da tíbia, angulação anômala das falanges, perose, varo e valgo). Esse índice de 11% é superior ao relatado na literatura (0,5–1%), o que destaca a gravidade do problema no lote investigado. Sugere-se que a etiologia multifatorial da condrodistrofia que inclui fatores nutricionais (dietas deficientes em minerais ou vitaminas) e genéticos pode estar influenciada pela suplementação deficiente de vitaminas e minerais nas dietas das reprodutoras durante o período de postura. Em conclusão, para futuras pesquisas, recomenda-se considerar a suplementação vitamínica e mineral de fêmeas em postura e a seleção de progenitores para descartar aqueles que originem patologias nos patas. Isso permitiria melhorar a taxa de eclosão e reduzir a prevalência de condrodistrofia nos recém-nascidos.

Palavras-chave: condrodistrofia; meleagris gallopavo; aves nativas; patologia.